

1 FATORES PREDITIVOS DE NÃO RECUPERAÇÃO DE PÓLIPOS CÓLICOS RESSECADOS ENDOSCOPICAMENTE

Fernandes C., Pinho R., Leite S., Proença L., Rodrigues A., Alberto L., Fernandes S., Silva AP., Freitas T., Pais T., Ribeiro I., Silva J., Ponte A., Carvalho J.

Introdução: a colonoscopia permite o diagnóstico, exérese e recuperação de pólipos cólicos. Não se encontram totalmente definidos quais os fatores preditivos para a não recuperação dos pólipos cólicos. **Objetivo:** avaliar prevalência de pólipos cólicos não recuperados para análise histológica; definir fatores preditivos para a não recuperação endoscópica dos pólipos.

Métodos: revisão de todas as colonoscopias realizadas entre setembro de 2011 e dezembro de 2012, com o diagnóstico de “pólipo” e/ou “pólipos” no relatório do exame endoscópico e em que tenha sido realizada polipectomia/mucosectomia com ansa. Considerada uma equipa constituída por 11 especialistas e 3 internos de Gastrenterologia. Dados demográficos e endoscópicos obtidos após análise do relatório do exame endoscópico. Análise estatística (SPSS v.19): Chi-quadrado, t-student. **Resultados:** consideradas 496 colonoscopias (81,5% colonoscopias totais) a que correspondem 484 doentes (sexo masculino 66,1%; idade média 63,4 anos [$\pm 10,2$]). De um total de 1111 pólipos cólicos ressecados, não se recuperaram 52 pólipos (4,7%). Preparação cólica deficiente ($p=0,0006$), antecedentes de cirurgia colo-retal ($p=0,008$), maior número de pólipos ressecados no mesmo exame ($p<0,0001$), pólipos ≥ 5 mm ($p<0,0001$), localização no cólon direito ($p=0,0006$) e exérese com ansa “a frio” versus ansa diatérmica ($p=0,0007$) revelaram-se fatores preditivos de não recuperação dos pólipos ressecados. A realização do exame por interno em formação ($p=0,81$), sob sedação profunda ($p=0,94$), a presença de divertículos ($p=0,44$), a presença de cancro colo-retal concomitante ($p=0,34$) ou a realização de colonoscopia total versus esquerda ($p=0,28$) não se associaram com a não recuperação dos pólipos cólicos. **Conclusão:** A presença de deficiente preparação cólica, antecedentes de cirurgia colo-retal, maior número de pólipos ressecados num mesmo exame, pólipos ≥ 5 mm, a localização de pólipos no cólon direito e a exérese com ansa “a frio” assumiram-se como fatores preditivos de não recuperação de pólipos. A prevalência de não recuperação de pólipos ressecados foi 4,9%.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Vila Nova Gaia/Espinho